

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2015

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 30 de julho de 2015.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controladora são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./15 a 1,24% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	6%	7%	7%	7%
Móveis e Utensílios	6%	6%	6%	7%
Computadores e Periféricos	14%	10%	12%	10%
Veículos	11%	15%	12%	13%
Instalações	4%	3%	4%	4%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	18%	15%	15%	15%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do exercício correspondia a 1,24% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2015, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Caixa	98.864	122.962	112.826	132.873
Bancos Contas Correntes	1.292.744	1.824.567	7.210.414	5.715.727
Aplicações de Liquidez Imediata	27.283.112	12.534.901	34.574.222	20.243.651
Total	28.674.720	14.482.430	41.897.462	26.092.251

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 98,3% e 100,5% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Clientes no país	39.924.311	45.390.137	39.924.311	45.390.137
Clientes no Exterior	2.803.352	1.372.947	36.207.554	18.267.111
(-) Ajuste a Valor Presente	(464.315)	(528.610)	(521.076)	(552.080)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.402.785)	(1.628.276)	(1.644.929)	(1.800.248)
Total	40.860.563	44.606.198	73.965.860	61.304.920

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Produtos Acabados	20.534.767	19.795.804	25.858.979	26.146.509
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(638.732)	(759.056)	(1.507.441)	(2.963.154)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(376.880)	(259.819)	(384.784)	(259.819)
Produtos em Elaboração	3.961.214	4.676.086	6.366.192	5.682.525
Matérias Primas e Materiais	18.371.326	18.335.097	35.478.577	27.549.232
Total	41.851.695	41.788.112	65.811.523	56.155.293

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	2.284.291	2.668.083	2.284.291	2.668.083
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	587.264	794.205	587.264	794.205
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	340.255	392.003	340.255	392.003
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	742.489	875.507	742.489	875.507
Outros	-	184.564	244.573	346.512
TOTAL	3.954.299	4.914.362	4.198.872	5.076.310
Ativo Circulante	3.802.738	4.746.191	3.803.642	4.746.191
Ativo Não Circulante	151.561	168.171	395.230	330.119

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./15	30/jun./14
Circulante	72.624.247	43.981.993
Caixa e equivalentes de caixa	13.222.742	11.609.821
Clientes	33.105.297	16.698.722
Estoques	23.959.828	14.367.181
Outros	2.336.380	1.306.269
Não Circulante	129.619.017	84.192.521
Realizável a Longo Prazo	243.669	161.948
Investimentos	1.033.583	880.562
Imobilizado	128.040.870	83.068.968
Intangível	300.895	81.043
Total do Ativo	202.243.264	128.174.514

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./15	30/jun./14
Circulante	68.906.520	43.475.601
Financiamentos	27.546.156	16.032.390
Fornecedores	24.033.543	17.364.354
Partes Relacionadas	1.932.650	964.550
Dividendos de Minoritários	7.699.698	4.704.743
Obrigações trabalhistas	5.105.265	2.998.558
Outros	2.589.208	1.411.006
Não Circulante	63.943.001	55.290.183
Financiamentos	62.262.480	54.955.443
Fornecedores	671.130	57.190
Outros	1.009.391	277.550
Patrimônio Líquido	69.393.743	29.408.730
Capital	62.052.000	44.050.000
Resultados Acumulados	15.489.587	(9.785.681)
Ajustes de Conversão	(8.147.844)	(4.855.589)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	202.243.264	128.174.514

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/14 a jun/15	jul/13 a jun/14
Receita Líquida	205.683.429	132.796.343
CPV	(155.785.843)	(110.015.660)
Resultado Bruto	49.897.586	22.780.683
Despesas com Vendas	(17.727.104)	(8.153.192)
Despesas Administrativas	(4.419.632)	(3.031.283)
Outras Receitas Operacionais	1.276.176	571.626
Despesas Financeiras	(5.368.320)	(4.713.502)
Receitas Financeiras	1.616.561	753.699
Resultado antes do IR	25.275.267	8.208.031
Provisão para Imposto de Renda	-	(17.633)
Resultado Líquido	25.275.267	8.190.398

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./15	30/jun./14
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	69.393.743	29.408.730
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Saldo Inicial	20.644.928	15.111.040
Resultado da Variação Cambial	10.326.241	(215.771)
Resultado Equival.Patrimonial Operações	17.743.238	5.749.659
Saldo Final	48.714.407	20.644.928

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 1,52% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada em cada mês, em 30/jun/15 essa taxa correspondia a 1,24% a.m.

Jul/14 a Jun/15	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(528.610)	(32.950)	(259.819)	259.819	(552.080)	(259.819)	297.963
Constituição	(3.838.236)	(701.748)	(1.905.846)	1.711.873	(3.979.303)	(1.905.846)	1.893.102
Realização	3.902.531	478.520	1.788.785	(1.802.811)	4.010.308	1.788.785	(1.965.123)
Saldo Final	(464.315)	(256.178)	(376.880)	168.881	(521.075)	(376.880)	225.942

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30/jun./2015 referem-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO 30/jun./2015
	30/jun./2015	30/jun./2014	
Ajuste a valor presente Clientes	720.493	561.560	158.933
Ajuste de estoque a valor realizável	638.733	759.056	(120.323)
Ajuste de estoque a valor presente	376.880	259.819	117.061
Provisão créditos de liquidação duvidosa	686.854	751.814	(64.960)
Resultado tributável da equivalência patrimonial	(5.153.904)	-	(5.153.904)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	531.183	384.990	146.193
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(34.272.830)	(36.489.537)	2.216.707
Ajuste a valor presente fornecedores	(168.881)	(259.819)	90.938
Provisão de comissões	468.828	590.223	(121.395)
Provisão para contingências trabalhistas	1.666.961	2.909.671	(1.242.710)
Reserva de reavaliação	(6.372.377)	(6.467.385)	95.008
Despesa de IR e Cont. Social Diferidos líquidos	-	-	(1.318.674)
Passivo fiscal diferido, líquido	(40.878.060)	(36.999.608)	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	5.089.932	6.217.133
Passivo fiscal diferido	(45.967.992)	(43.216.741)

11. Partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e

reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	30/jun./15	30/jun./14
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	2.615.629	1.239.168
Reembolso de Despesas	147.585	647
Venda de Materiais	199.688	1.938

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./15	30/jun./14
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	17.037.099	17.908.681
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	390.708	1.493.329
Total		17.427.807	19.402.010

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Participações em Controladas	48.183.225	20.259.938	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.109.425	984.263
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
Total	48.334.716	20.411.429	1.157.215	1.032.053

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2015	Líquido 30/jun./2014	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2015	Líquido 30/jun./2014
Imóveis	74.458.408	(32.491.631)	41.966.777	42.742.278	135.901.017	(39.410.749)	96.490.268	81.576.945
Máquinas Equip. Industriais	173.112.124	(134.546.261)	38.565.863	40.365.244	275.365.140	(179.576.309)	95.788.831	74.963.308
Móveis e Utensílios	6.243.778	(4.493.942)	1.749.836	1.945.635	16.562.607	(8.410.331)	8.152.276	6.064.787
Computadores e Periféricos	4.156.366	(3.528.788)	627.578	650.973	5.651.514	(4.332.146)	1.319.368	933.007
Veículos	1.095.916	(899.920)	195.996	140.283	1.683.977	(1.073.745)	610.232	366.629
Instalações	22.849.174	(18.749.533)	4.099.641	3.966.201	35.486.333	(23.104.070)	12.382.263	8.589.916
Imobilizado	281.915.766	(194.710.075)	87.205.691	89.810.614	470.650.588	(255.907.350)	214.743.238	172.494.592
Marcas e Patentes	109.102	(9.174)	99.928	91.377	109.102	(9.174)	99.928	91.377
Softwares	5.030.621	(4.576.202)	454.419	630.513	5.757.794	(5.002.480)	755.314	711.556
Intangível	5.139.723	(4.585.376)	554.347	721.890	5.866.896	(5.011.654)	855.242	802.933

c. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO						
	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito	Líquido
	30/jun./2014				30/jun./2015	30/jun./2014				Cambial	30/jun./2015
Imóveis	42.742.278	-	-	(775.501)	41.966.777	81.576.945	570.838	-	(1.503.958)	15.846.442	96.490.268
Máquinas Equip. Industriais	40.365.244	5.400.505	(1.850.531)	(5.349.355)	38.565.863	74.963.308	19.168.317	(1.853.889)	(11.949.923)	15.461.019	95.788.831
Móveis e Utensílios	1.945.635	70.826	(1.330)	(265.295)	1.749.836	6.064.787	1.273.028	(35.620)	(913.137)	1.763.218	8.152.276
Computadores e Periféricos	650.973	206.560	(420)	(229.535)	627.578	933.007	595.950	(2.135)	(361.905)	154.452	1.319.368
Veículos	140.283	119.840	-	(64.127)	195.996	366.629	318.867	(38.333)	(142.127)	105.197	610.232
Instalações	3.966.201	461.617	-	(328.177)	4.099.641	8.589.916	2.548.935	-	(881.636)	2.125.048	12.382.263
Imobilizado	89.810.614	6.259.348	(1.852.281)	(7.011.990)	87.205.691	172.494.592	24.475.934	(1.929.977)	(15.752.686)	35.455.374	214.743.238
Marcas e Patentes	91.377	8.771	-	(220)	99.928	91.377	8.771	-	(220)	-	99.928
Softwares	630.513	20.745	-	(196.839)	454.419	711.556	257.281	-	(271.493)	57.970	755.314
Intangível	721.890	29.516	-	(197.059)	554.347	802.933	266.052	-	(271.713)	57.970	855.242

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2015	30/jun./2014	30/jun./2015	30/jun./2014
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	abr/17	2,60% a.a. + libor 6 meses	-	-	8.729.187	7.740.988
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	-	2.795.794
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	8.307.912	7.371.899
	Aval	mar/19	4,50% a.a.	-	-	47.173.094	33.109.081
	Hipoteca	jul/16	5,31% a.a.	-	-	7.580.630	9.061.779
		nov/14	4,75% a.a.	-	-	-	4.297.111
		jul/14	4,75% a.a.	-	-	-	2.203.647
		dez/18	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	8.688.974	4.407.534
	Aval	Dez/15	4,5% a.a.	-	-	1.553.978	-
		Nov/15	4,5% a.a.	-	-	3.112.928	-
Jan/16		4,5% a.a.	-	-	4.661.933	-	
Moeda Nacional							
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	-	8.445	-	8.445
Capital de Giro	Aval dos controladores	nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	-	1.741.986	-	1.741.986
		dez/15	100% CDI + 2,95% a.a.	5.468.405	10.689.503	5.468.405	10.689.503
		dez/16	8% a.a.	1.805.278	3.008.796	1.805.278	3.008.796
		out/15	8% a.a.	557.340	2.228.883	557.340	2.228.883
		out/16	100% CDI + 2,48% a.a.	7.426.163	11.830.198	7.426.163	11.830.198
		ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	350.396	2.451.228	350.396	2.451.228
		jun/17	100% CDI + 3,66% a.a.	5.186.430	-	5.186.430	-
		ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	4.454.896	-	4.454.896	-
		set/17	100% CDI + 3,497% a.a.	4.726.998	-	4.726.998	-
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	3.892.537	-	3.892.537	-
		Out/17	100% CDI + 3,25% a.a.	12.251.271	-	12.251.271	-
		Nov/15	100% CDI + 2,63% a.a.	5.463.160	-	5.463.160	-
		Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	5.103.356	-	5.103.356	-
	Aval dos controladores + Caução	jan/16	TJLP + 4% a.a.	1.271.236	3.448.361	1.271.236	3.448.361
TOTAL				57.957.466	35.407.400	147.766.102	106.395.233
Circulante				33.365.455	19.103.172	60.911.611	35.135.562
Longo Prazo				24.592.011	16.304.228	86.854.491	71.259.671

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2015	30/jun./2014
Dólares	28.946.250	32.230.571

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2015	30/jun./2014	30/jun./2015	30/jun./2014
Euro	-	182.135	671.130	516.875
Total	-	182.135	671.130	516.875

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2015	30/jun./2014
Dólar Americano	3,1026	2,2025
Euro	3,4603	3,0150

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2015		30/jun./2014	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	-	1.666.961	1.530.480	2.909.671
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente R\$ 950 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2015	30/jun./2014	30/jun./2015	30/jun./2014
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	223.960	223.960	435.505	353.907
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	12.295	15.050	13.857	15.964

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

30/jun./2015		30/jun./2014	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.102	29.728.940	385.148	31.565.240

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os

limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos complementares propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. Tais dividendos complementares do exercício anterior foram aprovados pela AGO realizada em 30 de outubro de 2014, sendo transferidos para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar. Os dividendos complementares ora propostos serão submetidos à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária que for convocada para deliberar sobre estas demonstrações contábeis.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	30/jun./15	30/jun./14
Reavaliação total	6.372.377	6.467.385
(-) Prov. p/ a contribuição social	(573.514)	(582.065)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.593.094)	(1.616.846)
Reavaliação líquida	4.205.769	4.268.474

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/jun./15	30/jun./14
Ajustes de avaliação patrimonial	13.423.313	3.097.072
Custo atribuído ao imobilizado	22.620.050	24.083.095
Total	36.043.363	27.180.167

19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

Os dividendos que estão sendo propostos no balanço de 30/jun./15 foram calculados conforme segue:

	30/jun./15	30/jun./14
Lucro líquido do exercício	14.859.442	9.219.801
(-) Reserva legal constituída (5%)	(742.972)	(460.990)
(-) Dividendos prescritos não reclamados	6.311	5.217
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.463.045	1.935.461
(+) Realização da reserva de reavaliação	62.705	61.601
Total de lucros a destinar	15.648.531	10.761.090
Dividendos Mínimos (25% lucro líquido ajustado)	3.529.117	2.189.702
Dividendos Fixos (12% do capital social)	6.000.000	6.000.000
Dividendos Propostos (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)	6.000.000	6.000.000

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2015 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os complementares estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 7.699.698 (US\$ 2.481.692), devidos pela empresa controlada a seus acionistas minoritários, que são calculados cumulativamente à razão de 6% sobre o valor nominal da ação da controlada.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2015	30/jun./2014
Ativo		
Clientes	2.784.713	1.353.864
Partes Relacionadas	2.941.319	1.241.753
Adiantamento a fornecedores	585.590	1.472.008
Passivo		
Fornecedores	1.402.042	1.357.253

d) **Análise de sensibilidade adicional**

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	3.819.636	3.055.709	2.546.424	3.819.636	3.055.709	2.546.424
100% do CDI - Risco = redução do CDI	14,00%	11,20%	9,33%	14,00%	11,20%	9,33%
Despesas com financiamentos bancários	7.661.656	9.577.070	11.492.484	7.661.656	9.577.070	11.492.484
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	14,00%	17,50%	21,00%	14,00%	17,50%	21,00%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	903.700	3.018.495	5.133.290	672.525	2.553.605	4.434.686
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	3,40	4,25	5,10	3,40	4,25	5,10
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,81	4,76	5,71	3,81	4,76	5,71

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia, na data do balanço, possui um instrumento financeiro derivativo avaliado a valor justo por meio do resultado, com compromisso de venda de US\$ 310 mil dólares norte americanos à taxa de R\$ 2,87 mais bônus de 6,4% a.a. com prazo de liquidação até Fev/2016.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2015 e 2014. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	30/jun./2015		30/jun./2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	4.953.589	9.905.853	3.073.541	6.146.260
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,3093	0,3093	0,1919	0,1919

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos exercícios Jul/13 a Jun/14 e Jul/14 a Jun/15 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./14 a 30/jun./15	01/jul./13 a 30/jun./14	01/jul./14 a 30/jun./15	01/jul./13 a 30/jun./14
Receita Bruta	301.707.327	318.786.956	510.069.188	453.223.990
Devoluções de Vendas	(1.472.985)	(1.475.083)	(3.276.972)	(2.584.626)
Impostos sobre Vendas	(61.299.471)	(65.391.625)	(61.299.471)	(65.391.625)
Ajuste ao valor presente	(6.822.167)	(6.380.141)	(7.696.612)	(6.911.289)
Receita Líquida	232.112.704	245.540.107	437.796.133	378.336.450

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(209.276.005)	(214.752.234)	(365.061.848)	(324.767.894)
Despesas comerciais	(20.284.199)	(23.346.341)	(38.011.303)	(31.499.533)
Despesas Administrativas	(9.444.403)	(9.129.689)	(13.864.035)	(12.160.972)
Honorários da administração	(4.028.000)	(3.600.000)	(4.028.000)	(3.600.000)
Total	(243.032.607)	(250.828.264)	(420.965.186)	(372.028.399)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(7.209.049)	(7.069.554)	(16.024.399)	(13.817.012)
Despesas com pessoal	(69.571.052)	(67.947.144)	(83.208.798)	(80.215.800)
Matérias primas e materiais consumidos	(135.031.791)	(143.501.818)	(255.751.713)	(224.525.557)
Energia elétrica	(5.586.690)	(6.721.885)	(11.522.516)	(11.468.176)
Frete e comissões	(14.325.945)	(14.910.488)	(29.738.622)	(21.198.668)
Outras	(11.308.080)	(10.677.375)	(24.719.138)	(20.803.186)
Total	(243.032.607)	(250.828.264)	(420.965.186)	(372.028.399)

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 816 mil, (R\$ 720 mil no exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 270 mil (R\$ 235 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 108 mil (R\$ 108 mil no exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no exercício foi de R\$ 48 mil (R\$ 48 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 760 mil (R\$ 720 mil no exercício anterior), a média foi de R\$ 446 mil (R\$ 404 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 272 mil (R\$ 160 mil no exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais

Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 8.836 mil (R\$ 9.476 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta até Jul/15 e 3,5% da Receita Bruta até Dez/15. O prazo de vigência de tal benefício fiscal, que foi prorrogado pelos Decretos (RS) 51.025/14 e 52.453/15, é até Dez/2015.

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Quando há participação, a mesma é calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.